ANPEd BOLETIM

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

VOLUME 3	NÚMERO 2	NOV./DEZ. 1981

F E L I Z N A T A L E A N O N O V O

São os votos da Diretoria da ANPEd a todos os seus associados

A REFORMA DA UNIVERSIDADE

Encontra-se em pleno desdobramento nos Centros Universitários do País, a discussão sobre a Reforma estrutural da Universidade brasileira. Conquanto o debate tenha sido estimulado pelo desafio originado na proposta do Ministério da Educação era de se prever sua eclosão já que o momento histórico da organização e re-organização dos diversos setores da sociedade política, impõe ao campo da educação em geral, e da Universidade em particular, que ele também contribua em foco de enfoque. A Universidade, presente fruto do Decreto-Lei 5.540/68, foi constituída visando atender às exigências de um "modelo de desenvolvimento" elaborado nos quadros do Estado autoritário pós-64. A própria reforma inicial de 68 foi sendo sucessivamente desfigurada para que a Universidade pudesse responder aos anseios dos tecnoburocratas do Estado.

A medida em que a configuração política da organização social brasileira vai se alterando, não há como evitar que as instituições do Estado autoritário se tornem também precocemente envelhecidas. Nesse sentido, há que se re-pensá-las, procurando a elaboração de uma Instituição concetânea com as necessidades reais do momento histórico e que não seja mais, apenas refle

-xo dos interesses de restritos grupos.

Isto posto, deparâmo-nos com alguns desafios que devemos enfrentar: o projeto da nova Universidade deve resultar de uma elaboração das elites intelectuais brasileiras dos Centros Universitários, ou deve incorporar todos os segmentos da sociedade? É algo que interessa apenas aos intelectuais tradicionais ou devemos romper as barreiras da tradição acadêmica utilizando frente a frente na discussão, os mais variados setores da sociedade política?

Parece que devemos atentar para o entrecruzamento de muitos caminhos. Não há porque negar aos setores universitários e aos Centros Intelectuais - (associações docentes, científicas, culturais, políticas e outros...) uma responsabilidade claramente delineada de conduzir o processo de discussão e de elaborar a síntese capaz de se apresentar como proposta tangente às exigências nacionais. Isso significa, no entanto,que se deve incorporar,em debate aberto e livre, todos os setores da sociedade, já que a Universidade moderna tem necessariamente um compromisso histórico com a sociedade concreta em que se acha instalada. O compromisso mínimo é o de "prestação de contas" já que ela é sustentada pela sociedade (e deve ser) através do Estado. Este não pode se instituir como o verdugo da Universidade e como se fosse o responsável pela sua instituição e logo,pela sua normatização. Tal responsabilidade é da sociedade nacional como uma totalidade. A essa sociedade deve a Universidade responder com o produto de seu trabalho em forma de produção (cultural, formação da cidadania, desenvolvimento científico, alternativas tecnológicas, preparação de recursos humanos para a produção, para a ação política, para a atividade artística, para a pesquisa, para o magistério, enfim, para o trabalho) difusão e socialização das conquistas da ciência e da técnica.

Se a constatação dessa exigência é de fácil evidenciação, concretizá-la constitui-se um desafio à imaginação. Darcy Ribeiro, afirma que a "Universidade de que precisamos, antes de existir como um fato no mundo das coisas deve existir como um projeto, uma utopia,no mundo das idéias". (pág. 172 em Universidade Necessária) Sem querer recusar a concepção de que devemos pensar utopicamente a Universidade necessária para a construção da Universidade possível, creio, no entanto, que podemos inverter o processo: pensar a Universidade possível capaz de preencher as carências nacionais tornando-se força propulsora do desenvolvimento nacional e de construção de nossa independência. Aí então, chegamos à construção da Universidade necessária.

Neidson Rodrigues
- UFMG

UNIVERSIDADE: SUBSÍDIOS PARA RE-PENSAR SUA REFORMA ESTRUTURAL

O Conselho Universitário da U.F.M.G. aprovou no dia 13 de novembro, documento expondo a posição da Universidade sobre a organização interna, o modelo jurídico e a forma de relacionamento das Universidade Federais com o Governo. O documento havia sido solicitado pelo Ministro Ruben Ludwig, em comunicado enviado no dia 29 de outubro a todas as Universidades Federais.

As conclusões expressas no documento que foi entregue ao Ministro da Educação e Cultura no dia 16 de novembro pelo Reitor Celso de Vasconcellos Pinheiro, são as seguintes:

1º - É fundamental a manutenção do regime público do sistema de ensino superior, mantendo-se a sua gratuidade. A Universidade deve ter a garantia de manutenção de suas atividades por dotações orçamentárias públicas adequadas, recebidas sob a forma de dotações globais.

2º - O regime autárquico especial satisfaz às Instituições de Ensino Superior, desde que definida e assegurada por Lei a sua plena autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, de acordo com os princípios expostos no documento.

3º - Em virtude das diversidades regionais e das diferenças de porte e estágio de desenvolvimento das Universidades, não se justifica a adoção de um modelo ou modelos de organização interna, devendo as Universidades assumir a responsabilidade de sua auto-regulação.

4º - As Universidades públicas permanecerão passíveis de controle por auditoria, voltado para os resultados de sua autoprogramação. E participarão efetivamente nos estudos conducentes à formulação da política educacional do Governo, através da Instituição do Conselho de Universidades Públicas.

5º - Finalmente, a solução dos problemas atuais da Universidade Pública brasileira não depende da formulação de um novo modelo jurídico, mas da renovação dos obstáculos legais e administrativos ao pleno exercício de sua autonomia.

Considerando a relevância destes tópicos para o debate da Reforma Estrutural da Universidade, a se realizar em Simpósio na próxima reunião da ANPEd, em março de 82, solicitamos desde já aos colegas, que reflitam sobre os mesmos, para que possamos consolidar propostas e posições sobre o futuro da Universidade Brasileira.

COMUNICAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Prezado(a) Colega,

De acordo com o disposto no Capítulo II, Art. 9º, parágrafo 1º, do Estatuto da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, estamos convocando os associados para a Assembléia Geral desta Associação, a realizar-se no dia 11 de março de 1982, às 09:00 hrs., na sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rua Marquês de São Vicente, nº 225 - Sala 260 - Prédio Cardeal Leme - Rio de Janeiro, RJ.

A Assembléia Geral dar-se-á durante a Va. Reunião Anual da ANPEd.

Os assuntos em pauta serão:

- Estudo da redação do ítem relativo a sede da Associação;

- Reajuste das anuidades dos associados;

- Aprovação de contas do ano anterior e plano de trabalho para 1982;

- Outros assuntos.

Certos de sua presença, subscrevemo-nos,

MARIA JULIETA COSTA CALAZANS
Presidente

NOTÍCIAS

Ciclo de Seminários sobre Meio Rural e Educação

O IESAE promoveu no segundo semestre de 1981 três seminários sobre educação e meio rural, com o apoio financeiro do CNPq. O primeiro, realizado em agosto, teve como temática o ensino de 1º Grau no meio rural. O segundo, em outubro, dedicou-se a questões de extensão rural e formação profissional. E o terceiro, em dezembro, focalizou a educação popular no meio rural.

Durante os três seminários a ANPEd aproveitou a oportunidade para informar aos pesquisadores presentes sobre o GRUPO DE TRABALHO da Educação para o Meio Rural, em processo de constituição.

Os trabalhos mais importantes dos Seminários estão sendo publicados, sob o título "Notas de Seminário", e têm o apoio da ANPEd.

CNPq - Programa de Publicação de Pesquisas Educacionais financiadas por órgãos públicos

O CNPq instituiu um programa voltado para a publicação de resultados das pesquisas educacionais financiadas por agências governamentais em revistas brasileiras de educação que tenham conceito firmado na área. Os relatórios para publicação são selecionados por Comitê Editorial, indicado pelas revistas. O CNPq cobre os custos da publicação de um determinado número de relatórios para cada revista, a um custo médio fixado mediante negociação direta.

APOIO DO CNPq

A ANPEd tem recebido inestimável apoio do CNPq para execução de seu plano de trabalho. A Diretoria eleita em 1981 recebeu três auxílios financeiros.

O primeiro no valor de Cr$ 100.000,00 destinado à publicação de Seletividade, textos apresentados durante a Reunião da Bahia.

O segundo, no valor de Cr$ 1.000.000,00, concedido pela Superintendência de Programas Institucionais - SPI - para fomento às atividades da Associação, com destaque para a implantação dos Grupos de Trabalho e das Regionais da ANPEd. A SPI é um novo órgão do CNPq destinado a cuidar do estreitamento das relações entre instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, com os órgãos do SNDCT.

O terceiro, também no valor de Cr$ 1.000.000,00, concedido pela Superintendência de Desenvolvimento Científico, destina-se à promoção da Va. Reunião Anual da ANPEd.

PEDAGOGIA

Em caráter não oficial, o Comitê Nacional Pró-Reformulação dos Cursos de Pedagogia, sediado na Universidade de Goiás, convocou reunião dos representantes dos docentes destes cursos, para os dias 10 e 11 de dezembro. A reunião teve por objetivo:

1º - Dar continuidade aos trabalhos iniciados sobre a reformulação dos Cursos de Formação de Recursos Humanos para a Educação (Pedagogia e Licenciatura) em nova programação de tarefas e atividades para o ano de 1982.

2º - Avaliar as decisões tiradas da Reunião Oficial dos Coordenadores dos Seminários Regionais ocorrida no início do mês de dezembro, no Ministério da Educação e Cultura.

ASSOCIADOS DA ANPEd - DEZEMBRO DE 1981

NORTE/NORDESTE	-	Acre	- 01
		Bahia	- 49
		Ceará	- 29
		Maranhão	- 01
		Paraíba	- 18
		Pernambuco	- 18
		Piauí	- 01
		Rio Grande Norte	- 07
		TOTAL.....	124
CENTRO-OESTE	-	Brasília	- 62
		Goiás	- 01
		Mato Grosso	- 04
		TOTAL.....	67
SUDESTE	-	Espírito Santo	- 56
		Minas Gerais	- 42
		Rio de Janeiro	- 165
		São Paulo	- 45
		TOTAL.....	308
SUL	-	Paraná	- 18
		Rio Grande Sul	- 88
		Santa Catarina	- 11
		TOTAL.....	117
		TOTAL GERAL.....	616

II CBE

A Comissão Organizadora da II CBE reuniu-se em São Paulo no dia 04/11/81 e em Belo Horizonte no dia 30/11/81 para providências relativas à preparação da Conferência. A Comissão é constituída dos seguintes membros:

Lizete Regina Gomes Arelaro - ANDE
Ivany Rodrigues Pino - CEDES
Rosa Maria Fischer Ferreira - CEDEC
Glaura Vasques de Miranda - ANPEd

À reunião de Belo Horizonte compareceram também as professoras da UFMG Leila Mafra Alvarenga (Secretário-Adjunto da ANPEd) e Léa Pinheiro Paixão, como representante da Faculdade de Educação.

A Conferência terá lugar nos dias 10, 11, 12 e 13 de junho de 1982 no Campus da Pampulha da UFMG.

Foram encaminhados pedidos de auxílio ao CNPq, CAPES, INEP, FINEP e Fundação Ford.

O tema central da Conferência será "A Educação para uma Sociedade Democrática".

A Comissão decidiu, também, promover a publicação de um JORNAL DA CBE, antes, durante e depois da Conferência, com as notícias e informações mais importantes sobre o evento. Os associados da ANPEd receberão gratuitamente esse Jornal. A divulgação oficial da Conferência terá início em fevereiro de 1982.

Os Anais da I CBE começaram a ser distribuídos. Todos os participantes da Conferência receberão correspondência com instruções detalhadas para obtenção do volume a que têm direito. Como a remessa pelo correio ficaria muito onerosa, estamos solicitando a cada participante a remessa dos sêlos correspondentes ou a procura direta do volume nas sedes das entidades promotoras do evento.

SEMINÁRIO SOBRE PESQUISA EDUCACIONAL NA AMAZÔNIA

A Professora Maria Regina Maluf, Vice-Presidente da ANPEd, compareceu ao Seminário sobre Pesquisa Educacional na Amazônia, realizado em Cuiabá, Mato Grosso, de 23 a 27 de novembro último, como representante da Diretoria. O Seminário foi por ela avaliado como sendo de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa educacional na região, considerando que: é a primeira vez que esses educadores e pesquisadores da área têm a oportunidade de um debate amplo de seus problemas comuns; o espaço de debate deverá ser permanente, posto que se prevê um segundo seminário que dê continuidade ao primeiro;

os problemas regionais da educação são imensos (vinculados à problemática sócio-política da Região) e os recursos disponíveis são poucos".

A Professora Maria Regina "julga, ainda, de suma importância apoiar os grupos emergentes de pesquisa, bem como aqueles que querem ainda emergir".

Durante o Seminário os pesquisadores presentes mostraram-se interessados em formar Seções Locais e mesmo uma Regional da ANPEd na Amazônia.

ENCONTRO SOBRE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO NORDESTE

Nos dias 17 a 20 de dezembro realizou-se em João Pessoa, PB, o segundo encontro de pesquisadores em educação, com a participação de todos os programas de pós-graduação, núcleos e grupos de pesquisa em educação no Nordeste. O encontro foi coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Teve o apoio das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Assuntos Comunitários da UFPB, bem como de outras instituições: CNPq, SUDENE, ESPEP, BNB, CAPES. Também a ANPEd colaborou financeiramente para promoção do evento.

Durante o encontro foram apresentados 136 trabalhos por pesquisadores de diferentes centros de pós-graduação e de pesquisa. Foi uma excelente oportunidade para intercâmbio entre instituições e para debate e comunicação de pesquisas educacionais concluídas e em fase de realização.

SUB-SECRETARIA REGIONAL DA ANPEd NO NORDESTE

Durante o 2º Encontro de Pesquisadores do Nordeste foi feita uma enquete entre os participantes presentes sobre a instalação de uma Sub-Secretaria Regional no Nordeste. Entre os 73 que responderam à enquete, o resultado foi o seguinte:

A Favor - 66 votos
Contra - 2 votos
Em branco- 5 votos

Dado o interesse manifestado pelos presentes ficou criada a Sub-Secretaria Regional da ANPEd no Nordeste, tendo o Prof. Vicente de Paulo Carvalho Madeira sido eleito seu coordenador, com 46 votos.

SEÇÕES LOCAIS DA ANPEd

Foram criadas, nos termos do Estatuto da ANPEd, três Seções Locais da Associação:

ANPEd-BA - Coordenador: Prof. Alírio de Souza;
ANPEd-PE - Coordenador: Prof. Rubem Eduardo da Silva;
ANPEd-PB - cujo coordenador ainda será escolhido.

Va. REUNIÃO DA ANPEd

A Va. Reunião da ANPEd, que seria realizada nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, foi transferida para os dias 10, 11 e 12 de março próximos, em solidariedade à greve dos professsores das universidades federais.

A reunião será realizada na PUC-Rio e sua programação será a mesma anterior, com dois acréscimos ditados pela conjuntura atual. O primeiro diz respeito ao Painel "A Proposta de Reformulação dos Cursos de Pedagogia". Pretende-se concentrar as discussões em torno dos pontos mais controvertidos e nas diferentes propostas de reformulação. O segundo refere-se à questão da Reforma Estrutural da Universidade Brasileira. Nos painéis relativos às questões da Pós-Graduação e da Pesquisa em Educação, gostaríamos também de dar destaque à discussão da reforma estrutural, dada a importância do tema no presente momento.

Para facilitar o envio de passagens, solicitamos aos Coordenadores de GRUPO encaminharem, o mais breve possível, relação, com respectivos endereços, dos participantes que serão financiados pela ANPEd.

Lembramos aos associados que o envio de passagens somente será efetuado após o recebimento, pelo Coordenador do Grupo ou pela Secretaria Geral, dos trabalhos a serem apresentados.

As comunicações de pesquisas serão feitas durante as sessões dos Grupos de Trabalho.

PROGRAMAÇÃO DA Va. REUNIÃO

OBJETIVO: ENCONTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA ANPEd

Local: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Dia 10 de março de 1982

09:00 hrs. Abertura
Local: Salão 260 - Prédio Cardeal Leme

09:30 às 11:30 hrs. Painel - A Proposta de Reformulação dos Cursos de Pedagogia
Prof. Neidson Rodrigues - UFMG
Prof. Paulo Paffo Teixeira Meira - UFPB
Prof. Manoel Jesus Soares - U.S. Úrsula

13:00 às 14:00 hrs. Reunião de Coordenadores dos Grupos de Trabalho
Local: Salão 260 - Prédio Cardeal Leme

14:00 às 17:00 hrs. Reunião dos Grupos de Trabalho
Local: Instituto de Administração e Gerência
Salas 3, 4, 7, 8 e 9

Dia 11 de março de 1982

09:00 às 10:00 hrs. Assembléia Geral da ANPEd (convocação especial)
Local: Sala 260 - Prédio Cardeal Leme

10:00 às 12:00 hrs. Painel - Problemas Atuais da Pesquisa em Educação no Brasil
Prof. Walter Garcia - CNPq
Prof. Jacques R. Velloso - UnB
Profa. Angela Maria Brasil Biaggio - UFRGS
Prof. José Roberto Malufe - PUC-SP
Prof. Vicente Madeira - UFPB

14:00 às 17:00 hrs. Reunião dos Grupos de Trabalho

Dia 12 de março de 1982

09:00 às 12:00 hrs. Painel - A Pós-Graduação em Educação e a Reforma Estrutural da Universidade Brasileira
Local: Salão 260 - Prédio Cardeal Leme
Profa. Magda Becker Soares - UFMG
Prof. Norberto Jacob Etges - UFRGS
(mais dois nomes a serem incluídos)

13:00 às 14:30 hrs. Reunião do Conselho Deliberativo da ANPEd

14:30 às 18:00 hrs. Reunião Geral dos Participantes do Encontro
a) Relatório dos diferentes Grupos de Trabalho
b) Discussão sobre o funcionamento dos Grupos; propostas para novos grupos e sugestões para aperfeiçoamento
c) Plano de Trabalho para 1982:
- Participação da ANPEd na II CBE
- Proposta de publicação da Revista ANPEd
- Criação das Seções locais e Sub-Secretarias Regionais da ANPEd

APOIO - Para realização desta reunião a ANPEd recebeu o apoio financeiro do CNPq.

Comitê Editorial: Leila Mafra Alvarenga (Secretária-Adjunta)
Glaura Vasques de Miranda (Secretária-Geral)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇAO - ANPEd
Secretaria Geral
Av. Antonio Carlos 6627 - sala 59 (FaE)
UFMG - Campus da Pampulha
30.000 - Belo Horizonte, MG